



REFAVELA, DE GILBERTO GIL: REPRESENTAÇÃO SOBRE A DÍADE CENTRO/PERIFERIA NA CIDADE DE SALVADOR-BA DA DÉCADA DE 1970

Edinan Damasceno Carvalho¹

Orientador: Joabson Lima Figueiredo²

RESUMO

Este estudo investiga como o desenvolvimento urbano em Salvador, especificamente nas décadas de 1960 e 1970, radizou desigualdades sociais e raciais, fenômeno refletido na canção *Refavela*, de Gilberto Gil (1977). Nesse viés, a pesquisa procura compreender como a obra do cantor retrata a segregação entre áreas centrais e periféricas da cidade, o que propõe uma reimaginação do espaço urbano marcada pela inclusão e pelo pertencimento. Para tanto, adota-se uma perspectiva qualitativa, já que esta pesquisa revisa literatura acadêmica e analisa a canção de Gilberto Gil como forma de interpretar e reconstruir o modo como se organizavam as dinâmicas de poder e exclusão presentes no contexto urbano da época. Dessa maneira, o texto fundamenta-se por meio de autores como Cássia Lopes (2012), que analisa a melopeia e o contexto biográfico de Gilberto Gil, e Terry Eagleton (2011), cuja visão teórica conecta a música aos movimentos econômicos e culturais de seu tempo. Além disso, são consideradas as contribuições de Espírito Santo (2002), Cardoso (2000) e Botega (2007), que analisam os impactos da industrialização e de políticas habitacionais implementadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), o que contribuiu para a construção de um retrato das transformações urbanas e suas consequências sociais. Por esse motivo, a análise revela que o modelo de desenvolvimento urbano favoreceu a elite branca, o que, conseqüentemente, deslocou as populações negras e pobres para áreas periféricas, precarizadas e desprovidas de infraestrutura básica. Nessa perspectiva, esse processo consolidou um padrão excludente de urbanização, que acentuou as desigualdades socioespaciais em Salvador. No entanto, *Refavela* emerge como uma crítica poética a esse modelo de urbanização, tendo em vista que utiliza uma narrativa musical para denunciar as injustiças e sugerir uma nova organização para a cidade. Assim, *Refavela* vai além do âmbito artístico, haja vista que se transforma em um manifesto político e cultural que ressoa as demandas de populações marginalizadas. Dessa forma, o estudo reforça o papel da música como ferramenta de denúncia, análise crítica e instrumento para mobilizar transformações sociais e urbanas que promovam a constituição de um território que aspira ser justo.

Palavras-chave: Desenvolvimento urbano, desigualdade social, segregação racial, Música popular brasileira (MPB).

¹ Graduado em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura (2022) pela Universidade do Estado da Bahia -UNEB Campus XVI Irecê. Pesquisador do grupo de pesquisa Aláfia (CNPq). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (PPGEAFIN). Bolsista CNPq. E-mail: damascenoedinan@outlook.com.

² Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Docente Permanente do PPGEAFIN – UNEB. Líder do Grupo de Pesquisa Aláfia – UNEB. Docente da EaD/UNEB. Coordenador do programa de mestrado PPGEAFIN. Coordenador do projeto PIBID/Irecê. E-mail: jfigueiredo@uneb.br.